

Este livro contém anotações, crônicas, um pouco de mim.

Um pouco de você.

Agradecimentos

À Mari, minha mãe, e P.J., meu pai.

À Joanna Miranda, Caio Marques, Gabriel Araújo e Janaína Veiga, meus irmãos, meus agradecimentos pela pluralidade.

À Dorinha, minha maior incentivadora, por me ensinar o amor incondicional.

À meus familiares. Aos amigos e aos meus amores ao longo da vida.

Para Joana Gonçalves e Aron Araújo,
In Memoriam.

Sou uma moça do Nordeste, você sabe.

Tenho predileção por verões, vestido solto, flor no cabelo e canções de amor.

Sei o cheiro de outubro. Ando descalça em pedras, gramas e areias.

Emociono a alma em dias de céu azul. Sou uma libriana roxa, uma nega-baiana-índia e devota de Nossa Senhora do Dendê.

Meus 1,50m são inversamente proporcionais a minha alma. O fim de tarde tem a minha luz favorita.

Acredito em deuses, amor, astrologia e tarô.

Amigo que faz chocolate quente em dia de chuva pode assaltar velhinhas no ônibus, roubar doce de criança, falar mal de parentes e desenhar bigodinhos na atriz estampada na revista, que vai pro céu assim mesmo.

Penso em você

Que quer dizer,
sinto sua falta.

Oração

Querida(o),
essa prece antecede uma visita.

Rogo-lhe:
prepara minha cama? Não demoro.

Continuo sem saber se gostei de você pelas suas piadas
ou se prefiro seu abraço.

Mas da sua barba faço questão.

Beijos são bons quando escorregam.

Era um mês de maio. Estava tudo vazio.

Eu tinha uma rotina e me enfiei de cabeça. Precisava ter desculpas para usar como fuga de uma papo mais cabeça. Eu não fazia ideia do que estava fazendo ali. Não tinha nada naquela cidade que me prendia de verdade.

Um vazio que eu não fazia ideia de como ia preencher.

- Estou com pressa!

- Estou atrasada!

- Estou cansada.

Essas são algumas das minhas respostas altamente criativas para me livrar dos vazios.

Quais as suas?